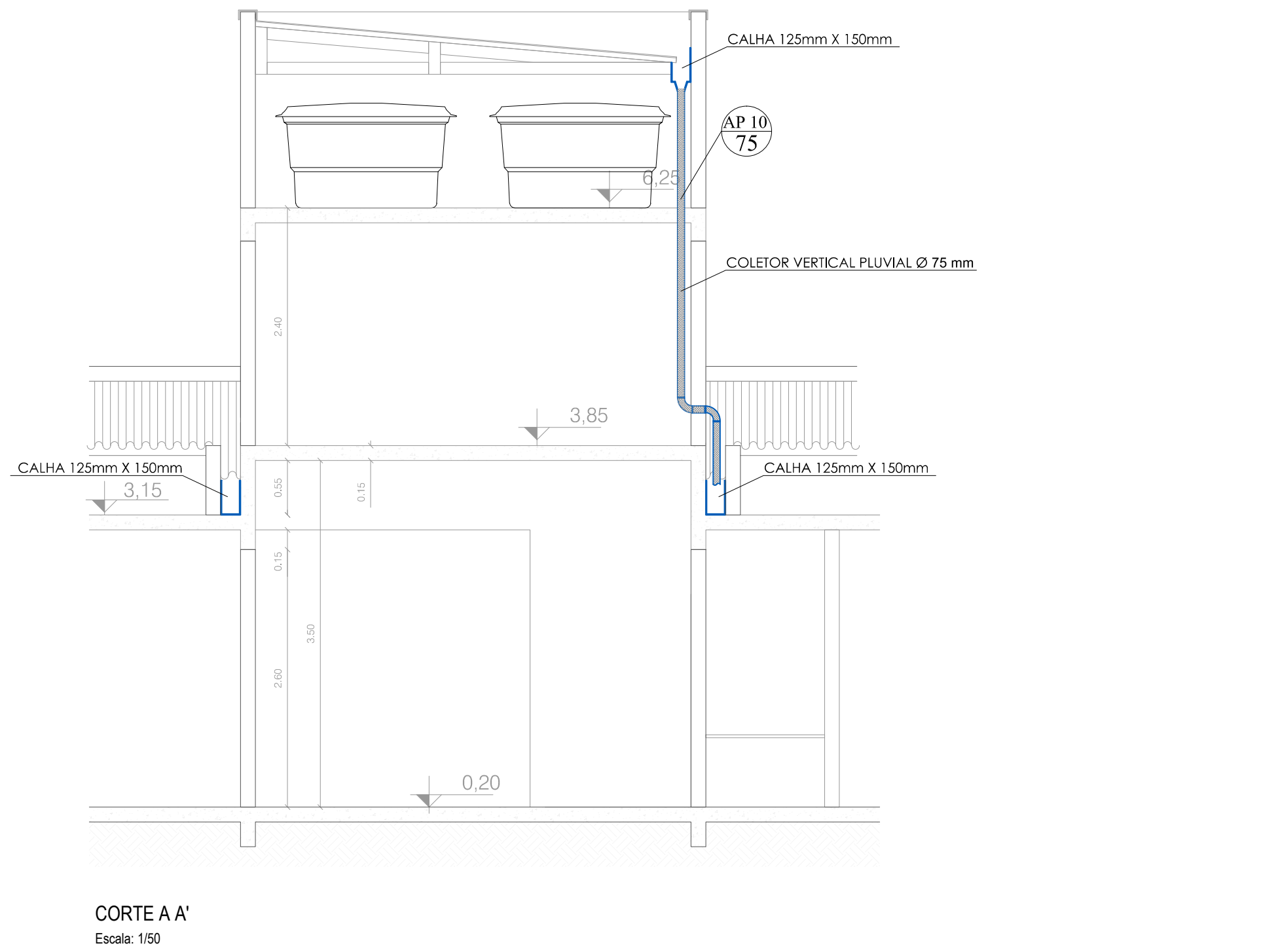
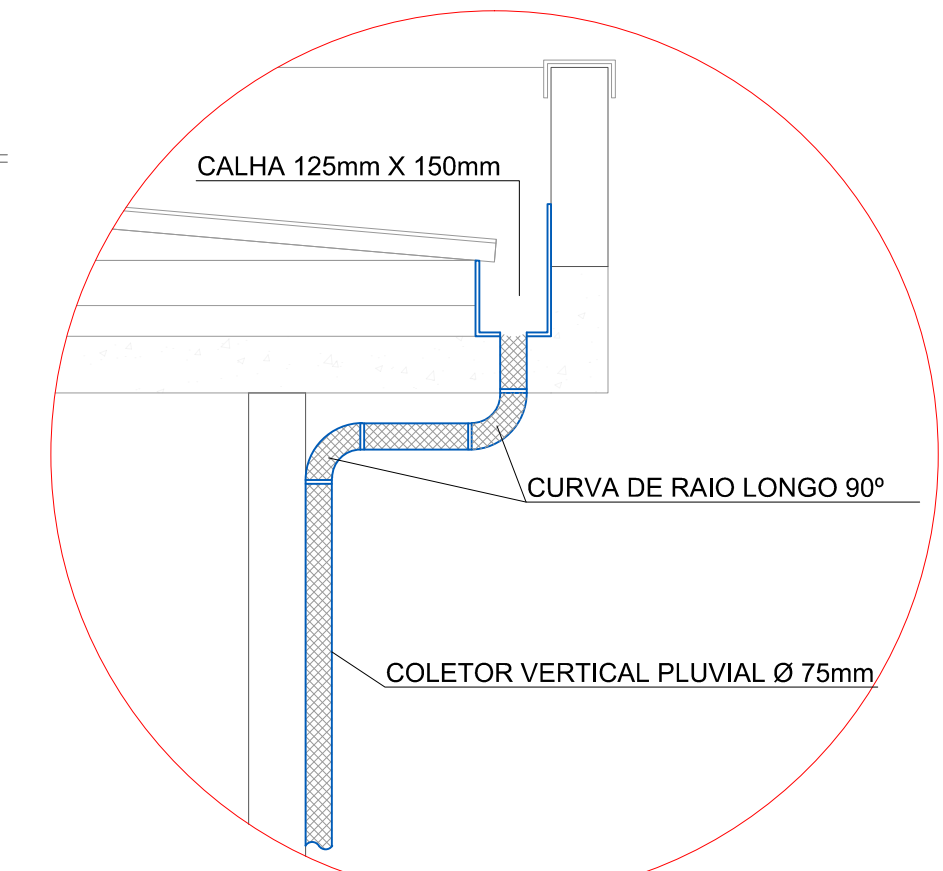


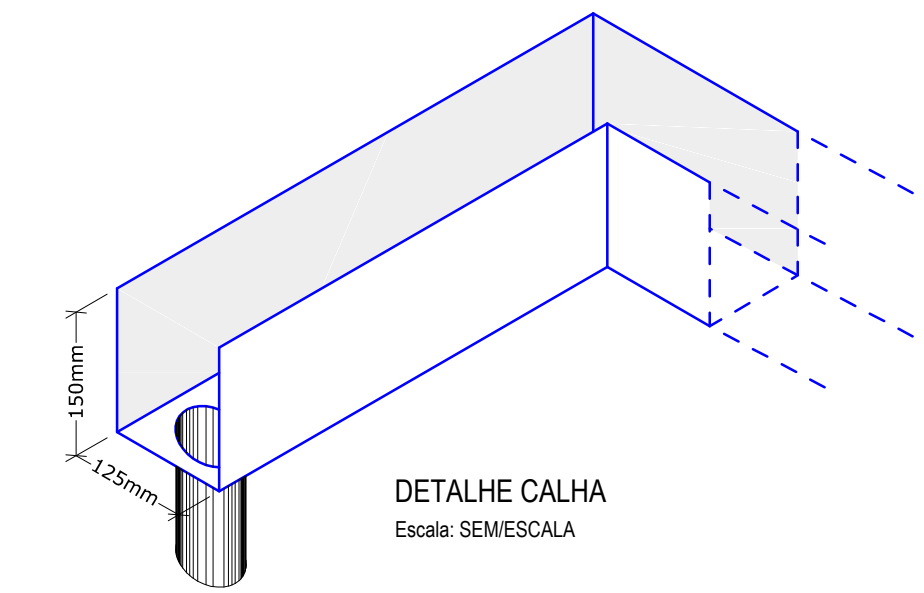
PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO  
Escala: 1/50



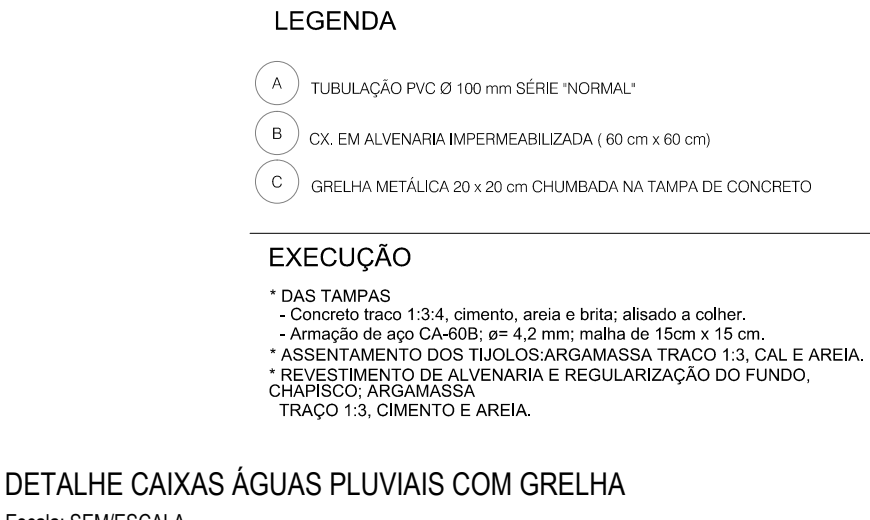
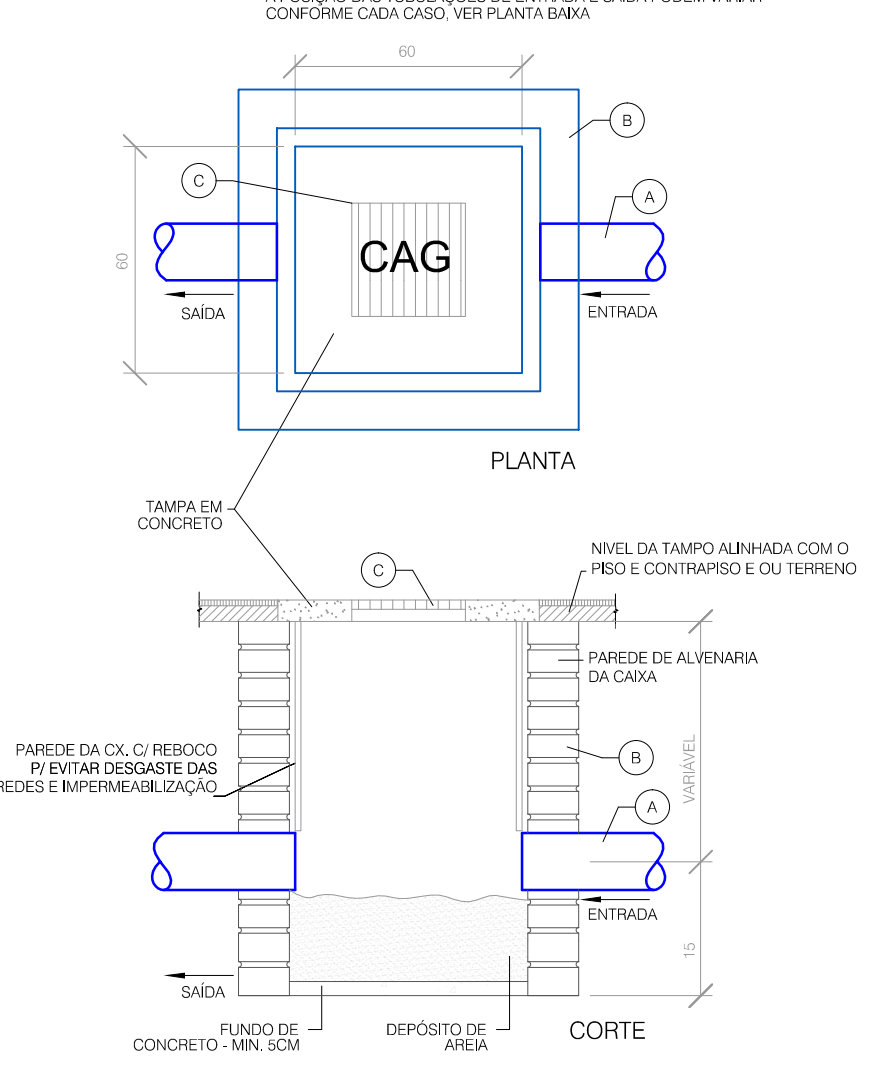
CORTE A A'  
Escala: 1/50



DETALHE COLETOR PLUVIAL DA PLATIBANDA  
Escala: 1/20



DETALHE CALHA  
Escala: SEMESCALA



LEGENDA - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

CANALIZAÇÕES

ESGOTO PLUVIAL

PEÇAS E ACESSÓRIOS

SÍMBOLOS E LEGENDAS

OBSERVAÇÕES:

NBR 10844/1989

CALHAS:  
As calhas de beiral e platibanda devem, sempre que possível, ser fixadas centralmente sob a extremidade da cobertura e o mais próximo desta.  
A inclinação das calhas de beiral e platibanda deve ser uniforme, com valor mínimo de 0,5%.  
As calhas de água-furtada, quando existentes, tem inclinação de acordo com o projeto da cobertura.

CONDUTORES VERTICAIS OU HORIZONTAIS:  
- As mudanças de direção devem ser feitas com curvas de 90° de raio longo, ou utilizando duas curvas de 45°  
- Os condutores horizontais, quando não cotado, devem possuir declividade uniforme, com valor mínimo de 0,5%.  
- Nas Tubulações aparentes, devem ser previstas inspeções sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retílicos.  
- Nas tubulações enterradas, devem ser previstas caixas de areia sempre que houver conexões com outra tubulação, mudança de declividade, mudança de direção e ainda a cada trecho de 20m nos percursos retílicos.  
- A ligação entre os condutores verticais e horizontais é sempre feita por curva de raio longo, com inspeção ou caixa de areia, estando o condutor horizontal aparente ou enterrado.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

UBS BOLAXA  
BAIRRO BOLAXA| RIO GRANDE | RS

SMCP  
10.2017

Orlando Marasciulo Neto  
Engenheiro CIVIL - CREA-RS 120.005-D

ÁGUAS PLUVIAIS  
LANÇAMENTO DA REDE PLUVIAL E DETALHES

01/01